

Candidaturas Admitidas pela
Comissão Eleitoral para as
Primárias Abertas do LIVRE

**Eleição para as
Legislativas 2025**

Castelo Branco

Joana Alves Pereira



Naturalidade

Lisboa

Residência

Lisboa

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Assessora Parlamentar

Apresentação pessoal

Joana Alves Pereira, 48 anos,
assessora parlamentar.

no meu percurso profissional passei por áreas muito diversas como a cultura, a educação, a aviação, a saúde e a consultoria; estas experiências permitiram-me desenvolver ferramentas para lidar com desafios complexos de forma resiliente e criativa. faço coordenação de projeto em regime de voluntariado numa associação cultural no interior do país, que tem como objetivo promover a coesão territorial e combater o isolamento. para além do português, falo quatro línguas e toco piano. licenciiei-me em ciências musicais e neste momento estou inscrita num mestrado em estudos sobre as mulheres. sou de Lisboa, vivo no Areeiro com os meus três filhos, um cão e um gato. no LIVRE, faço parte da assembleia e do GCL do NT municipal de Lisboa.

coisas em que acredito
liberdade,
direitos humanos,
educação,
cultura,
ciência,

Instagram
BlueSky

Joana Alves Pereira

diversidade,
intergeracionalidade,
equidade,
igualdade de género,
políticas de proximidade,
comunidades solidárias,
mobilidade suave,
ecologia e biodiversidade,

mas fundamentalmente, acredito que as decisões políticas podem ser verdadeiros motores de progresso, e que ações individuais podem mudar o mundo coletivamente, contribuindo para o bem-estar de todas e todos, sem deixar ninguém para trás, nem no presente nem no futuro. que esse futuro passe pelo LIVRE!

coisas que desejo para todos
erradicação da pobreza; igualdade salarial seguindo o princípio do salário igual para trabalho igual; representação igualitária nos espaços de decisão; discurso não-violento; o “terceiro lugar” como forma de coesão do tecido social; modelos económicos focados na sustentabilidade e no salário digno; respeito pelos limites planetários; inclusão de todas e todos independentemente da sua origem, género, orientação sexual ou credo; educação para a igualdade e combate a estereótipos desde a infância; a cultura e a criatividade como garante de liberdade; escolhas políticas baseadas na evidência científica. “

Apresentação de candidatura

a minha candidatura pelo distrito de Castelo Branco às eleições legislativas de 2025, é mais do que um desafio político, é um compromisso pessoal e emocional; um gesto de retorno às raízes e afirmação de compromisso com o território que marcou a minha história pessoal e familiar. a ligação à região é profunda: a minha família materna pertence a Castelo Branco, e colaboro com uma associação cultural local que trabalha pela valorização da identidade e da riqueza cultural da Beira Baixa. estas vivências fizeram com que o Pinhal fosse mais do que um lugar no mapa – tornou-se um espaço onde regresso frequentemente, movida pela vontade de contribuir para o seu desenvolvimento. a desertificação

Joana Alves Pereira

populacional é um dos problemas mais graves. este fenómeno reflete a falta de oportunidades e serviços essenciais, levando os jovens a abandonar a região em busca de melhores condições. é necessário inverter esta tendência. é preciso mais habitação para fixar pessoas na região. melhorar o edificado existente e promover o arrendamento acessível para atrair e reter habitantes. Castelo Branco, o quarto maior distrito em área do país, deve garantir ligações eficientes entre áreas urbanas e rurais; conexões rápidas entre Castelo Branco, Covilhã e Fundão são essenciais para o desenvolvimento regional. o acesso à saúde é prioritário, e é necessário reforçar as infraestruturas médicas, valorizar os profissionais e apoiar a população idosa com cuidados domiciliários e programas sociais. o distrito tem um enorme potencial ecológico e cultural. os parques naturais devem ser preservados e valorizados como motores económicos sustentáveis. na cultura é necessário promover um modelo sustentável que preserve o património histórico e cultural, que estenda o seu alcance capilarmente por todo território. a regionalização, uma promessa por cumprir, é crucial se queremos descentralizar competências e recursos, permitindo ao distrito maior autonomia na gestão das suas prioridades. este processo será essencial para dar voz às necessidades locais e garantir uma gestão mais eficaz dos recursos. candidatar-me pelo LIVRE é assumir o compromisso de lutar por um futuro mais justo e sustentável para o interior do país e os seus territórios de baixa densidade, e garantir que este território tão especial continue a ser um lugar onde todas as pessoas possam viver e prosperar, onde se preserve aquilo que torna esta região única – as paisagens, a cultura, as pessoas. sem deixar ninguém para trás.